

2016-11-25 17:05:37

<http://justnews.pt/noticias/formacao-continua-em-doencas-respiratorias-tornase-vital-envolver-os-enfermeiros-de-familia>



Formação contínua em doenças respiratórias: «É vital envolver e capacitar os enfermeiros de família»

O Grupo de Estudos de Doenças Respiratórias (GRESP) da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF) organiza, no próximo ano, as suas 4.as Jornadas, subordinadas ao tema "CapacitAR, CuidAR, AcompanhAR". O evento deverá receber mais de 500 profissionais de saúde.

A formação, a atualização de conhecimentos e a melhoria da gestão e tratamento das doenças respiratórias no âmbito da MGF são, de acordo com o coordenador do GRESP, Rui Costa, os principais objetivos das 4.as Jornadas do GRESP, que se dirigem a todos os profissionais de saúde interessados na área respiratória e, essencialmente, aos que atuam nos cuidados de saúde primários, nomeadamente médicos e enfermeiros.



O responsável acrescenta que, por outro lado, pretende-se "propiciar o contacto, a comunicação e o encontro entre profissionais motivados pelos problemas relacionados com as doenças respiratórias, com vista à obtenção de melhores práticas e à melhoria da qualidade da prática clínica diária".

Principais tarefas e desafios

O evento vai acontecer um ano antes do que estava previsto devido à realização da 9.ª Conferência Mundial do International Primary Care Respiratory Group (IPCRG), que terá lugar no Porto, em 2018, e que terá como

anfitriões o GRESP e a APMGF.

Segundo Rui Costa, a escolha do tema central desta edição das Jornadas está diretamente relacionada com três principais tarefas e desafios desempenhados pela equipa de saúde, composta pelo especialista de MGF e enfermeiro de família, aos doentes respiratórios que são diariamente assistidos nas diferentes unidades de cuidados de saúde primários a nível nacional.

O coordenador do GRESP explica que para a melhor prestação de cuidados de saúde aos doentes respiratórios é essencial a sua capacitação "para compreenderem e saberem lidar com a sua doença respiratória crónica".

Por outro lado, é fundamental "diagnosticar e tratar corretamente as múltiplas doenças respiratórias agudas e crónicas e acompanhar adequadamente, ao longo da vida, os doentes portadores de doenças respiratórias crónicas, de forma a responder às suas necessidades de saúde e de controlo da doença e, assim, contribuímos para poderem viver melhor".



Rui Costa com Jaime Correia de Sousa (ao centro), presidente do International Primary Care Respiratory Group, que realizará a sua 9.ª Conferência Mundial em Portugal em 2018, e restantes membros da Direção do GRESP (Carlos Gonçalves, Cláudia Vicente, Luís Alves e João Ramires) durante as 3.as Jornadas do GRESP.

Envolver os enfermeiros de família

Pela primeira vez, durante as Jornadas do GRESP, terá lugar um curso intensivo em doenças respiratórias para enfermagem com a duração de um dia e limitado a 60 inscrições, que se realiza no primeiro dia do evento.

"Entendemos que a aposta na formação profissional contínua em doenças respiratórias é essencial e torna-se vital envolver e capacitar os enfermeiros de família, à semelhança do que se passa, por exemplo, com outras áreas, como a hipertensão arterial e diabetes, para darem apoio e acompanhamento diferenciado e personalizado aos doentes respiratórios crónicos e família", comenta.

Para Rui Costa, "os enfermeiros de família podem ter um papel importante na educação acerca da doença, na utilização de escalas de avaliação sintomática, no ensino e regular monitorização da técnica inalatória, na reabilitação respiratória de ambulatório e no suporte e apoio do doente, cuidador e família na gestão da doença respiratória".

Para mais informações: [GRES](#)P

Jornal Médico

DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS